

Nefrite Túbulo-Intersticial Crônica com caráter hereditário em paciente jovem: um relato de caso.

Introdução: A Nefrite Túbulo-Intersticial (NTI) é caracterizada por uma infiltração imunomediada do interstício renal por células inflamatórias, levando a lesão renal aguda não oligúrica ou oligúrica, ou, menos frequentemente, levando a alterações crônicas com posterior desenvolvimento de doença renal crônica. Essa patologia se desenvolve a partir de etiologias diversas, e raramente ocorre em pacientes de idade jovem.

Objetivo: Relatar um caso de nefrite túbulo-intersticial em um paciente adulto jovem com caráter familiar.

Delineamento e Método: Relato de caso retrospectivo observacional.

Descrição do caso/Resultados: Paciente masculino, 21 anos, previamente hígido com história familiar positiva de gota, além de mãe com insuficiência renal crônica medicamentosa diagnosticada aos 26 anos, com necessidade de diálise peritoneal desde os 38.

Durante o ano de 2020, compareceu à Unidade Básica de Saúde (UBS) diversas vezes referindo dor de alta intensidade em tornozelo esquerdo, sem história de traumas ou episódios prévios semelhantes. Medicado diversas vezes com anti-inflamatórios, sem melhora, quando então foi prescrito colchicina com alívio do quadro álgico.

Uma semana após o episódio tratado com colchicina, retornou à UBS com melhora dos sintomas, porém com relato de perda ponderal de 4 kg no período e triagem evidenciando pressão arterial de 200 x 100 mmHg. Após realização de monitoramento ambulatorial de pressão arterial (MAPA), foi diagnosticado com hipertensão, iniciado tratamento adequado e encaminhado ao serviço de nefrologia por conta dos sinais de alarme.

Após consulta com o nefrologista, realizou biópsia que confirmou o diagnóstico de NTI crônica com discreta fibrose (10-20%) e proporcional atrofia tubular secundária à fármacos - patologia incomum em indivíduos de sua idade. Dado o quadro de sua mãe, mantém realizando consultas com nefrologista e reumatologista, e atualmente refere crises mais frequentes e de maior intensidade das artralguas.

Considerações finais/Conclusões: A importância do vigente trabalho se dá no diagnóstico raro desta patologia em pacientes jovens e da necessidade de dar visibilidade ao tema de abuso de medicamentos, especialmente quando não prescrito por um profissional médico. Além disso, o diagnóstico precoce é essencial para a profilaxia terciária, de modo a minimizar ou retardar as chances de evoluir para uma nefropatia com necessidade de tratamento de substituição renal como a diálise peritoneal - como ocorrido com um familiar de primeiro grau do paciente relatado no caso.

Palavras Chave: Nefrite Túbulo Intersticial, Medicamentos, Jovem.

Instituição: Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) – Criciúma – Santa Catarina.

Livia Della Giustina Caon - liviadgc@unesc.net

Lívia Simoni Maccari - liviasmaccari@gmail.com

Maria Luiza Cesa - mluizacesa@gmail.com

Maria Luísa Scarduelli Freitas - malu.sf@hotmail.com

Amanda Bom Nuernberg – amandanuernberg1@gmail.com

